

S. Frei Gil de Santarém

Comemorações dos 750 anos da morte

O Museu Diocesano de Santarém, ente cultural que visa a promoção da pessoa humana através dos bens culturais da igreja, tem como particular obrigação, conforme se encontra regulamentado no n.º 8 do art.º 3.º, Cap. 1, promover em articulação com o Arquivo Diocesano de Santarém «o conhecimento, a investigação científica, a valorização e a divulgação das figuras relevantes da história da Diocese de Santarém, nomeadamente de Santa Iria e do Beato Frei Gil.». Comemorando-se em 2015 os 750 anos da morte de S. Frei Gil, coincidindo igualmente com o convite lançado por S. S., o Papa Francisco em dedicar este ano à Vida Consagrada, considera-se de extrema importância assinalar de forma significativa a efeméride.

Apesar de ser um santo da cidade de Santarém, S. Frei Gil, é para muitos figura desconhecida. Personagem de vulto que distinguiu na medievalidade Santarém, como cabeça provincial dominicana da península ibérica e pelos seus estudos na área da medicina e milagres, é alguém que importa conhecer e dar a conhecer.

Abertura das Comemorações: 15 de maio de 2015

11h00 - Solenidade na Catedral, festa de S. Frei Gil

Exposição das Relíquias de S. Frei Gil na Catedral

As relíquias de S. Frei Gil são visitáveis durante os restantes dias na Sacristia da Catedral no horário do Museu.

Oportunamente iremos divulgar outras iniciativas e eventos no âmbito das Comemorações que se vão estender até ao próximo ano.

BREVE CRONOLOGIA

1190 – Nascimento de S. Frei Gil em Vouzela

1200-1205 – Estudante de medicina em Coimbra, tendo recebido como benefícios eclesiásticos 3 conezias (Braga, Coimbra e Guarda) e 2 priorados (Coruche e Sta Iria de Santarém)

121? – Vai para Paris estudar e exercer medicina

1229 – Regressa a Portugal, ingressando no Convento de S. Domingos em Santarém. Ensinou teologia.

1230- É encarregado pelo provincial Soeiro gomes de criar uma escola para tradução de livros árabes e hebraicos em Santarém

1233-1245 – Provincial da Ordem, inclusive em 1324 como Prior Provincial dos Dominicanos para toda a Península. Durante este período participa em vários capítulos, quer em Burgos, Bolonha, Paris e Salamanca.

1235 – É considerado o ano da grande conversão de Frei Gil. Tendo por base a recuperação do documento no qual tinha posto a sua assinatura para com o diabo. Este acontecimento deu-se no Convento de S. Domingos de Santarém por intercessão da Virgem.

1245 – Renuncia ao cargo de Provincial.

1246 – Nomeado físico do Rei D. Afonso III, acompanhando-o na Campanha do Algarve

1257 - Segundo mandato como Provincial

1259 – Troca de bordão entre D. Afonso III e Frei Gil, porque o rei estando doente e com dificuldade em andar pensou estar melhor apoiado com o bordão do frade.

1265 – 14 de maio – morre S. Frei Gil no seu convento em Santarém. Ao ser amortalhado foi lhe encontrada junto à carne a cinta de ferro que havia cingindo em Palência.

Dos inúmeros milagres atribuídos contam-se:

Um jovem que se dirigiu a portaria do convento e pediu para falar com Frei Gil. «Chegado a ele diz-lhe frade tenho escrófulas na garganta e se me tocares aqui elas vão se embora. Frei Gil fez-lhe a vontade e as escrófulas desapareceram...

Ainda em 1520 D. Manuel I manda pedir ao Convento o cinturão de ferro que era de Frei Gil para ajudar no parto da Rainha.

Diz-se que em Santarém até à extinção das ordens (1834) no dia 14 de maio se celebravam festas comemorativas em honra de S. Frei Gil.

NB. Dados recolhidos a partir de cronologia elaborada pelo Dr. Martinho da Silva, a quem desde já agradecemos toda a colaboração e partilha.